

VEDAÇÕES VERTICAIS EXTERNAS DO SISTEMA PLATAFORMA DE MADEIRA: MEDIDAS PARA MANUTENÇÃO

Candida Pasini Pizzoni, M.Sc. (UFSC)
Ângela do Valle, Dra. (UFSC)

1. INTRODUÇÃO

Sabe-se que a degradação prematura das edificações como um todo e de seus elementos, sistemas ou subsistemas, principalmente das vedações verticais externas expostas ao intemperismo, e a consequente redução dos níveis de desempenho da edificação, é um dos problemas enfrentados mundialmente.

A degradação pode ser desencadeada por fatores relacionados à baixa qualidade dos materiais de construção empregados, a falta de um programa de manutenção adequado aos elementos construtivos, a falta de especificação em projeto das características do sistema como um todo e das partes que o compõem, além de possíveis falhas na execução das obras (POSSAN, DEMOLINER, 2013).

Para evitar a degradação prematura do painel parede e garantir a vida útil estipulada para os elementos da edificação, as ações preventivas de manutenção são de extrema importância.

O objetivo do trabalho é a sistematização das medidas de manutenção preventiva nas vedações verticais externas do sistema plataforma em madeira a fim de proporcionar o prolongamento da vida útil e o desempenho adequado do sistema, sendo a pesquisa dividida em quatro etapas: levantamento do sistema construtivo em madeira, contextualização dos sistemas inovadores, desempenho das edificações, durabilidade e vida útil e formulação das ações preventivas.

2. FORMULAÇÃO DAS AÇÕES DE MANUTENÇÃO

A formulação das ações de manutenção preventivas foram formuladas a partir do levantamento dos requisitos estipulados pela ABNT NBR 15575 (2013), parte 4, e pela norma ISO 19208 (2016).

As medidas de manutenção levaram em consideração a segurança estrutural, a segurança contra incêndio, o uso

e operação da edificação, os acabamentos e o desempenho térmico, acústico e lumínico.

Uma das ações preventivas propostas, por exemplo, para a durabilidade das fachadas, está relacionada à estanqueidade do painel parede. Tendo em vista que a madeira, por ser um material de origem biológica, sofre diretamente com a ação da umidade, deformações podem ocorrer no revestimento externo ao longo do tempo e favorecer a entrada de água, prejudicando a estanqueidade da vedação, como mostra a Figura 01.

Figura 01: Deformação nas juntas e exposição do painel à umidade no protótipo Stella-UFSC.



Fonte: Autores

Cabe ao usuário identificar se há deformação, trincas e fissuras ou o acúmulo de água, independente do revestimento utilizado, para que a empresa seja contatada e um profissional habilitado verifique a integridade do revestimento.

As medidas de manutenção possuem a finalidade de prolongar a vida útil, tornar a edificação durável e proporcionar o desempenho, evitando futuras intervenções que demandem altos custos ou a substituição dos materiais, com a conseqüente geração de resíduos. A prática de se projetar com enfoque no desempenho, durabilidade e sustentabilidade deve ser incorporada já no processo de projeto da edificação.

REFERÊNCIAS

POSSAN, E.; DEMOLINER, C. A. **Desempenho, durabilidade e vida útil das edificações**: abordagem geral. Revista Científica CREA-PR, 1 ed. 2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, ABNT. **NBR 15575**: Edifícios Habitacionais de até cinco pavimentos – Parte 4: Sistema de Vedações Verticais externas e internas. Rio de Janeiro, 2013.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION (ISO). **ISO 19208** - Framework for specifying performance in buildings. Suíça, 2016.